

## **120 PUNÇÕES GUIADAS POR ECOGRAFIA NUM SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA – EFICÁCIA E SEGURANÇA**

Sousa P., Portela F., Ministro P., Silva A.

**Introdução:** Apesar da crescente capacidade diagnóstica dos exames imagiológicos, muitas vezes é necessária a obtenção de material cito-histológico para diagnóstico. Com este estudo pretendeu-se avaliar a segurança e eficácia das punções eco-guiadas.

**Métodos:** Estudo retrospectivo com inclusão de todas as ecografias com o intuito de realização de punção dirigida entre 01/05/2005 e 28/02/2014. Os doentes foram internados no dia do procedimento segundo um protocolo específico; deveriam recorrer ao hospital se suspeita de complicações. O material para citologia foi obtido com agulha aspirativa Chiba (Cook®); para histologia foi utilizado uma agulha cortante acoplada a sistema de disparo (Bard®). A análise focou-se nas complicações e capacidade diagnóstica.

**Resultados:** Foram efectuados 134 exames em 110 doentes (47 mulheres, 63 homens) com idade média de 61 anos. A principal indicação para referenciação foi esclarecimento de lesões focais hepáticas (94%). Por motivos de inacessibilidade ou contra-indicações, apenas foram realizadas 103 punções, com sucesso técnico de 95%.

Um diagnóstico final ou contributo para diagnóstico foi obtido em 86% das punções, sendo o hepatocarcinoma o principal diagnóstico.

Registaram-se complicações minor em 5% dos procedimentos. Houve complicações major em 2% dos procedimentos, nomeadamente 2 hemoperitoneus. Um dos casos ocorreu numa doente de 62 anos, cuja indicação para punção foi pesquisa de receptores c-ERB-2 em metástases hepáticas de cancro da mama. A complicação foi detectada logo após o procedimento, levando a aumento do tempo de internamento. O segundo caso ocorreu num doente de 70 anos com hepatopatia crónica, referenciado para punção de nódulo hepático. Neste caso a complicação foi detectada apenas alguns dias após o procedimento, levando a re-internamento. Posteriormente foi repetida a punção sem complicações. Ambos os doentes necessitaram de terapêutica transfusional; nenhum necessitou de intervenção cirúrgica. Não se verificou mortalidade relacionada com os procedimentos.

**Conclusão:** A punção eco-guiada é um método seguro e com alta acuidade diagnóstica.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu